



INSTITUTO SOUSA ARANTES

PROPOSTA PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL: Creche e Pré-escola

ENSINO FUNDAMENTAL: 1º ao 9º ano

2023

Sumário

Introdução.....	03
Capítulo 1- A Organização da Proposta Pedagógica.....	04
I – Breve Histórico e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	04
II - Fundamentos Teórico-metodológicos norteadores da Prática Educativa ..	06
III - Missão e Objetivos da Educação, do ensino e das aprendizagens.....	09
IV - Metodologia de Ensino Adotadas.....	13
V - Educação Inclusiva.....	16
VI–Organização e Desenvolvimento Pedagógico.....	19
VII – Acompanhamento Estudantil.....	39
VII – Avaliação Institucional.....	40
IX – Recursos Humanos, físicos e didático-pedagógicos.....	40
X – Gestão Administrativa e Pedagógica.....	45
XI – Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação.....	46
Capítulo 2- Matriz Curricular da Educação Infantil.....	46
Capítulo 3- Matriz Curricular do Ensino Fundamental.....	47
Capítulo 4- Outros Quadros.....	49
Referências.....	50

INTRODUÇÃO

A Escola tem como função assegurar uma mediação entre a criança e os modelos sociais, promovendo seu total desenvolvimento; mas de que natureza deve ser essa mediação? O adulto tem um papel indispensável a desempenhar, pois é ele quem pode esclarecer a análise dos modelos sociais, tanto por sua experiência mais extensa e mais aprofundada das realidades vivenciadas, quanto por sua consciência das finalidades sociais da educação e por seus conhecimentos.

Desta forma, o Instituto Sousa Arantes, apresenta em sua proposta pedagógica sua intenção de fazer da escola, um conjunto de descobertas e aprendizagens que promovam o desenvolvimento do aluno como um todo, onde exista a preocupação em educar para o meio social, de acordo com a realidade em que o aluno esteja inserido.

CAPÍTULO 1

I –BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A Escola Tagarela, hoje denominada por INSTITUTO SOUSA ARANTES LTDA., registrado sob nº de CNPJ: 50.457.749/0001-30, Fundada desde 1º de Fevereiro e Instituído desde 08 de dezembro de 1987. Conforme Ata de criação a Escola Tagarela, localizava-se na QNP 14 Conjunto “V” Casas 26, 28, 29 e 30, Setor “P” Sul, Ceilândia-DF. Sob a direção de Claurislúcia Arantes de Sousa.

O Estabelecimento é mantido pelo Jardim de Infância Tagarela Ltda., e trata-se de uma empresa de cotas limitadas, tendo como sócios membros da mesma família, os quais estão sempre preocupados com o desenvolvimento social e pedagógico da comunidade onde está inserida.

Dessa forma, sempre foram desenvolvidas atividades que propiciavam todos os anseios da Instituição. Porém, como a escola funcionava em residências adaptadas, muitas vezes tornava-se difícil desenvolver peças teatrais, oficinas de pintura, feira de ciências, dentre outras atividades. Os pais, satisfeitos com a aprendizagem de seus filhos em nossa escola, começaram a sugerir que fosse ampliado o espaço físico.

Felizmente, a mantenedora pôde adquirir uma área especial e com muitos esforços iniciou a construção de um novo prédio, o qual já tinha o projeto aprovado pela Secretaria de Educação, Administração de Ceilândia e outros órgãos competentes. Então, no início do ano letivo de 2004, a escola passou a funcionar em suas novas instalações, localizada à EQNP 30/34, área especial “F”, Ceilândia - DF, oferecendo uma infraestrutura bem melhor ao corpo docente e discente.

Sempre observando a qualidade do ensino oferecido pela instituição, onde possa atender as normas descritas pela Legislação vigente, a instituição busca ministrar educação conforme os Atos Legais que amparam seu funcionamento. Nesse sentido, ao longo desses anos em atendimento às disposições legais que regem o Sistema de Ensino do

Distrito Federal, perfilhamos os seguintes Atos Legais:

- **Portaria 66/93** – SEDF, de 17 de agosto de 1993, expedida com base no Parecer 128/95 – CEDF, que autorizou de funcionamento do Maternal e Jardim de Infância Tagarela;
- **Portaria 87/95** – SEDF, de 20 de outubro de 1995, expedida com base no Parecer 260/95 – CEDF, que autorizou o funcionamento por 4 (quatro) anos da instituição, a partir de janeiro de 1995;
- **Portaria 30/98** – SEDF, de 27 de fevereiro de 1998, expedida com base no Parecer nº 38/98 – CEDF, autoriza alteração de denominação para Escola Tagarela e o funcionamento do Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série, com a Proposta Curricular e Grade Curricular aprovada pelo citado Parecer;
- **Portaria 314/2003** de 31 de outubro de 2003, Parecer nº 175/2003 – CEDF, recredenciada por 5 anos, a partir de janeiro de 1999, até dezembro de 2003; autorizou o funcionamento da educação infantil (creche e pré-escola) e do ensino fundamental de 1ª. a 4ª. série; aprovou a Proposta Pedagógica da Instituição de Ensino e a matriz curricular para o Ensino Fundamental de 1ª. à 4ª. série.
- **Portaria 211/2004** – SEEDF, de 06 de agosto de 2004, recredenciou o Instituto Sousa Arantes por 5 (cinco) anos, a partir de janeiro de 2004.
- Na ocasião a Instituição mudou-se para prédio em área especial e alterou a denominação com o intuito de atender segmento de alunos maiores, a Direção considerou o nome anterior muito infantil.
- **Portaria 209/2009** – SEEDF de 12 de junho de 2009, recredenciada por 5 anos a instituição a partir de 1 de janeiro de 2009

□ **Portaria 68/ 2015** – SEEDF, de 13 de maio de 2015, autoriza a oferta do Ensino Fundamental anos iniciais de (1º ao 5º ano), em caráter excepcional , a fim de regularizar a oferta , a contar de 2009 por 5 (cinco) anos, a partir de maio de 2015. E credencia, a contar de 2 de de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2023.

□ **Portaria 42/2019** - SEEDF, de 20 de fevereiro de 2019, autoriza em título precário a oferta dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), por 1 ano até 04 de fevereiro de 2020.

Pode-se afirmar que o Instituto Sousa Arantes tem como meta desenvolver um trabalho educativo que corresponda aos interesses de sua clientela, no que se refere aos objetivos do corpo docente, o qual está sempre interessado em transformar as experiências escolares dos alunos em inúmeros espaços de construção de conhecimento, alcançando também a formação integral do educando, pois assim, ele participa de todas as etapas de forma crítica e eficiente.

II - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Estabelecimento de Ensino tem como proposta ministrar a Educação Infantil e o Ensino Fundamental anos iniciais e finais (1º ao 9º ano), movido pelos ideais de solidariedade humana e liberdade, norteado pelos princípios previstos na legislação em vigor, acreditando que a tarefa de educar para a cidadania é árdua, mas não impossível, sem dúvida exige tempo, paciência e esforço contínuo para sua concretização. Assim, estabelecemos para o pleno desenvolvimento de nossa prática educativa os seguintes princípios norteadores, que traduzem nossa missão e visão, conforme exposto a seguir:

Princípio ético: expresso pela autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum, incorpora-se à vida cidadã dos alunos;

Princípio político: expresso pelo respeito à pessoa humana, em que as diferenças de gênero, de etnia, de raça, de crença religiosa se concretizem na realização do diálogo em suas múltiplas manifestações;

Princípio pedagógico: incorpora-se ao ensinar a aprender através dos sentidos e significados expressos pelas múltiplas vozes, no ambiente educativo;

Princípio estético: expresso pela consideração aos aspectos afetivos, emocionais e artísticos que preveem o desenvolvimento das relações inter e intra-subjetivas.

É salutar exigência de ética na política, devendo por coerência se estender às relações de trabalho, à vida familiar, ao lazer, não apenas enquanto discussão, mas também na busca de formas de atuação, afinal, dizemos que democracia é policracia; pois que aumentem os focos nos quais possamos exercer a cidadania. Sem dúvida, por mais que o Estado busque ações baseadas nos princípios ético, político, estético e pedagógico através de outros meios, entendeu que a escola é a principal mediadora dessas ações.

O processo educacional do Instituto Sousa Arantes tem como base as seguintes diretrizes:

- Desenvolver uma consciência de que a educação é um processo de transformação da realidade global, que envolve mudanças permanentes de atitudes;

- Estabelecer novas formas de relação visando construir um mundo mais fraterno, onde o homem seja sujeito da própria história e agente de transformação;
- Escrever, desenhar, ler, anotar dados e perceber as muitas linguagens possíveis (textos, desenhos, pinturas, diagramas, gráficos, dramatizações, atividades mímicas etc), para a expressão de suas descobertas;
- Explorar com clareza e domínio integral da definição de diferentes habilidades operatórias (ver, descrever, analisar, sintetizar, comparar, deduzir, classificar, criticar, etc).

Nessa linha os professores, diretores e demais envolvidos que estejam direta ou indiretamente envolvidos nessa prática, são os iluminadores desses princípios, tendo como dever amparar os alunos, fazendo com que eles possam buscar informações reais, que estejam ligadas a suas realidades. Afinal, são os fundamentos éticos, políticos, pedagógicos e estéticos e tantos outros, que auxiliam a nossa equipe pedagógica a construir uma prática educacional que vai além de conteudíssimo.

É preocupação do corpo administrativo e técnico-pedagógico, oferecer a sua clientela novas oportunidades que possam suprir as necessidades dos professores e colaborar para o desenvolvimento cognitivo, sócio cultural e afetivo de seus alunos. Visto que é de suma importância que os alunos estudem em instituições que os preparem para se tornarem cidadãos críticos, com princípios sólidos, pois dessa forma poderão lidar com diversas situações do cotidiano social, conquistando o seu próprio espaço com liderança e sabedoria.

III - MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.

O Instituto Sousa Arantes, tem como missão a formação do cidadão solidário, responsável e comprometido, desde os seus primeiros contatos com a sociedade, enfatizando os valores humanos, sociais e éticos.

A instituição educacional tem o propósito de atuar na área educacional. “Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda”. (FREIRE 2000). Com esse pensamento, o estabelecimento abre suas portas inicialmente para a Educação Infantil (crianças de 02 à 05 anos de idade) em 1982, Ensino Fundamental anos iniciais (crianças 06 à 10 anos de idade), Ensino Fundamental anos finais (crianças 11 à 14 anos de idade).

Antes de iniciar suas atividades foram realizadas pesquisas objetivando verificar a realidade da comunidade local e seus anseios, assim foi constatado um número considerável de crianças que tinham a necessidade de grande deslocamento devido a pouca quantidade de escolas no local.

Nesse sentido, preocupa-se em investir no estabelecimento educacional não apenas pelo caráter quantitativo, mas também visando a qualidade do ensino oferecido naquela localidade, satisfazendo as expectativas de sua clientela, e prospectando melhorias contínuas no decorrer dos anos, de acordo com a experiência administrativa em sua primeira unidade, fundada em 1982.

O Instituto Sousa Arantes, tem a honra e orgulho de poder contribuir para a melhoria do ensino, oportunizando às crianças acesso aos conhecimentos de que precisam para crescerem como cidadãos plenamente reconhecidos e conscientes de seu papel na sociedade, a escola atende com satisfação a necessidade da comunidade, firmando o seu papel de canalizadora da educação.

Dessa forma, temos como objetivos no desenvolver das atividades com crianças da Educação Infantil:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, Suas

potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;

- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade. e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente, agente transformador do meio e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos, avançando no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

O Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), é ofertado para crianças a partir dos 6 (seis) anos de idade para ingresso no 1º ano, está em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais, tendo como objetivos:

- Compreender a cidadania como participação social e político, assim como o exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País;

- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente; identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- Utilizar diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo às diferentes intenções de comunicação;
- Saber utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;

Questionar a realidade formulando problemas e procurando solucioná-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

Assim, a instituição busca alcançar seus anseios através dos seguintes objetivos institucionais:

- Proporcionar um ambiente acolhedor e tranquilo, favorecendo desta forma, o desenvolvimento biopsicossocial da criança;
- Oportunizar a criança o enriquecimento contínuo das experiências, em consonância com o interesse e maturidade da mesma;
- Proporcionar ao aluno condições didático-pedagógicas que facilitem a aquisição de conhecimento, visando prepará-lo para a continuidade dos estudos;

- Promover a socialização da criança, enriquecendo suas experiências na escola e na comunidade;
- Desenvolver o processo educativo, fundamentado no princípio da família e comunidade;
- Conscientizar os alunos da importância de preservar o meio ambiente e estar sempre buscando manter uma relação harmônica com o mesmo; Motivar o aluno para a compreensão e o exercício pleno da cidadania, adotando em seu cotidiano, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito

IV - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

A Educação Básica tem por finalidade, assegurar ao estudante a formação indispensável para o exercício da cidadania, o prosseguimento dos estudos e a inserção no mundo do trabalho.

Dessa forma, o Instituto Sousa Arantes, oferece a primeira e segunda etapas da Educação Básica, que compreende a Educação Infantil e o Ensino Fundamental anos iniciais e finais (1º ao 9º ano), de acordo com a legislação vigente, respeitando a idade para o ingresso.

As turmas estão organizadas por faixa etária, observada a idade legal para ingresso, das seguintes maneiras:

EDUCAÇÃO INFANTIL:

.

Creche

Maternal I - atendimento a crianças de 02 anos de idade;

Maternal II - atendimento a crianças de 03 anos de idade.

Pré-escola

Jardim I - atendimento a crianças de 04 anos de idade

Jardim II - atendimento a crianças de 05 anos de idade.

ENSINO FUNDAMENTAL:

1º ao 5º ano (anos iniciais);

6º ao 9º ano (anos finais)

JEA (JORNADA ESCOLAR AMPLIADA)

Atendimento das crianças da Creche ao 9º ano.

EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil, primeira etapa da Educação Básica é ministrada pela instituição educacional, em regime anual, totalizando 200 dias letivos, com carga horária de 800 (oitocentas) horas para a jornada parcial e oferece no contra turno atividades complementares, que serão desenvolvidas uma vez por semana conforme as descrições contidas na matriz curricular constante no anexo I.

A organização é por turmas, de acordo com a faixa etária, em atendimento à legislação vigente, destinada às crianças de 6 (seis) meses a 5 (cinco) anos de idade, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, ético, cultural, sócio histórico, cognitivo, perceptivo-motor, afetivo, social, dentre outros, complementando a ação da família e da comunidade.

ENSINO FUNDAMENTAL

A matrícula no Ensino Fundamental de 1º ao 9º ano, dar-se-á aos 6 (seis) anos de idade, conforme o que expõe a legislação vigente. A carga horária anual é de 800 (oitocentas) horas para os anos iniciais, e de 1000 (mil) horas para os

anos finais, sendo no mínimo 20 e no máximo 30 horas semanais, distribuídas por 200 (duzentos) dias letivos, em jornada parcial de efetivo trabalho escolar.

Destaca-se que os dois primeiros anos do Ensino Fundamental são de suma importância e dedicação para o letramento dos alunos, onde há a preocupação em focar na alfabetização das crianças, para que elas possam ter maiores oportunidades de desenvolvimento nas habilidades de leitura e escrita, que certamente somarão para sua caminhada pedagógica .

JEA- JORNADA ESCOLAR AMPLIADA

Idealizamos a Jornada Escolar Ampliada a partir de reflexões e observações feitas em escolas no mundo inteiro, inclusive no próprio Brasil que está ciente da necessidade de ampliação do tempo escolar e, aos poucos, vem se mobilizando para que isso aconteça e ajude o país a crescer. As tarefas de casa acontecem no ISA, sob orientação da professora do JEA e time de psicopedagogos, que acompanhará os alunos dessa turma para que tenha um ótimo rendimento escolar. A refeição será servida pelos monitores. Os alunos tem uma carga horária maior de aulas de natação, inglês, tecnologia e outras atividades que promovam o desenvolvimento do aluno.

METODOLOGIAS DE ENSINO

A criança se insere na sociedade através do recebimento de heranças culturais passadas de geração para geração. A socialização ocorre desde que nasce, pois no parto existe um conjunto de pessoas e técnicas que se comunicam e trazem consigo uma herança cultural, intelectual que são frutos das relações humanas.

A educação se apresenta não apenas na escola, mas a partir do nascimento do indivíduo, que inicia na família, a qual ensina valores, costumes e regras. A educação tem como princípio básico a absorção cultural familiar, para que as pessoas se adaptem a sociedade, a capacidade de desenvolver suas potencialidades, e como resultado a evolução da sociedade.

O processo educativo se dá além da escola, pois uma criança ao falar as primeiras palavras e dar os primeiros passos já adquiriu um conhecimento em contato com o mundo, à medida que há aumento na aprendizagem mais complexa a educação se torna, e isso acompanha o indivíduo por toda a vida.

A aprendizagem não pode ser um processo passivo, pois quando aprende, o educando desenvolve suas potencialidades e automaticamente cresce como indivíduo que compõe e pode mudar a sociedade.

O objetivo da Educação e ensino no Instituto Sousa Arantes é trabalhar com a Proposta Sócio interacionista chegando às teorias Vygotsky nas que dá ênfase ao social, onde o aluno é capaz de construir seu próprio conhecimento, porém interagindo com o outro. Sob o olhar da abordagem pedagógica sócio interacionista, facilitamos as descobertas significativas que levam ao conhecimento, por meio das estações de aprendizagens e das linhas das investigações com o foco na interação. A aprendizagem acontece em contextos históricos, sociais e culturais. Assim, o conhecimento real da criança é o ponto de partida para o conhecimento potencial.

O Instituto Sousa Arantes optou trabalhar na linhagem sócio interacionista, pois nela se trabalha a interdisciplinaridade e contextualização numa relação dinâmica com o grupo.

O principal objetivo de se adotar essa metodologia é propiciar ao educando todas as ferramentas possíveis para o exercício da cidadania no seu meio social, assim buscando constantemente o conhecimento e incentivando o educando a agir com autonomia, solidariedade e responsabilidade

V – EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Instituição se preocupa em trabalhar dentro do que se especifica o Plano de Atendimento Educacional Individualizado – PEI, onde contempla estratégias e metas específicas que colaboram positivamente na aprendizagem do estudante, tais como:

I - preservação da dignidade humana;

II - busca de identidade, reconhecimento e valorização das diferenças e potencialidades;

III - desenvolvimento da autonomia para o exercício da cidadania;

IV - inserção na vida social e no mundo do trabalho com igualdade de oportunidades. Tais qual o que define a resolução 1/2017 – CEDF e Lei 13,146 de 2015.

Educação Infantil, sob a égide da legislação vigente, considera as situações singulares, os perfis dos estudantes, as suas características biopsicossociais e faixas etárias, observando ainda os princípios éticos, políticos e estéticos.

Os pais ou responsáveis, no ato da matrícula apresentarão laudo médico ou relatório de avaliação diagnóstica, a fim de garantir precisão aos encaminhamentos pertinentes e necessários, inclusive a adequada informação do estudante.

Caso a identificação da necessidade de atendimento educacional especializado ocorra durante o ano letivo, a Escola promove o chamamento da família, com vistas ao melhor encaminhamento e implementação de ações individualizadas para o estudante.

Todas as etapas e ações são registradas e arquivadas em pasta específica do aluno.

O Colégio prevê o seguinte conjunto de serviços e recursos educacionais especiais:

I - garantia de condições de acesso, permanência, êxito escolar e participação por meio de oferta de serviços educacionais especiais e de recursos de acessibilidade e tecnologia assistida, que eliminem barreiras e promovam a inclusão;

II - atendimento interdisciplinar, adaptações e demais serviços de acompanhamento e de apoio, para atender às necessidades dos estudantes;

III - adoção de medidas individualizadas ou coletivas no ambiente escolar, visando auxiliar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes;

IV - possibilidade e condições de alcance de acessibilidade para utilização com segurança e autonomia dos espaços físicos, de mobiliários e equipamentos escolares;

V - garantia da participação e acesso dos estudantes em igualdade de condições em jogos, atividades recreativas, esportivas, de lazer e em concursos no âmbito escolar;

VI - garantia da adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais dos estudantes;

VII - adoção de práticas pedagógicas inclusivas por programas de capacitação e formação continuada de docentes para o atendimento educacional especializado;

VIII - garantia da participação e integração das famílias nas diversas instâncias inclusivas da comunidade escolar.

A organização curricular para o atendimento dos alunos com necessidades educacionais especiais será pautada no Plano de Atendimento Educacional Individualizado – PEI, contemplando estratégias e metas específicas que colaboram e interferem positivamente na aprendizagem do estudante.

A avaliação da aprendizagem do aluno que apresentar necessidades educacionais especiais, de caráter temporário ou permanente, é adequada ao seu nível de desenvolvimento, observando suas habilidades e competências, contando com a participação dos profissionais envolvidos em seu processo educacional, em harmonia com as metas gerais e específicas registradas no Plano Educacional Individualizado - PEI.

VI- ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

EDUCAÇÃO INFANTIL

O currículo proposto pelo Instituto Sousa Arantes, desenvolvido na Educação Infantil para crianças de 02 (dois) a 05(cinco) anos de idade, contempla a criança em sua totalidade, de forma global e harmônica, organizado de acordo com as Diretrizes Básicas da Educação, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como, as Normas do Sistema de Ensino do Distrito Federal, procurando favorecer a construção de práticas que correspondam às funções indissociáveis de educar, brincar e cuidar, em conjunto com seus familiares.

Numa perspectiva da educação para a cidadania, o currículo possibilita à criança uma educação infantil baseada no Referencial Curricular Nacional:

- Construção da identidade e da autonomia;
- Interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar;
- Ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo.

O currículo também valoriza a história de vida da criança, considerando os seus saberes culturais ricos e significativos, possibilitando o acesso a novos conhecimentos, partindo de estruturas já construídas, acompanhando assim, as constantes mudanças sociais.

No decorrer da educação infantil, há uma série de saberes culturais que devem ser reconhecidos e de aspectos que ajudarão a desenvolvê-los. Isso se refere aos conteúdos educativos, que têm um tratamento especial, contextualizado, não-fragmentado e significativo. Esses conteúdos previstos para a educação infantil são divididos em âmbitos e eixos de trabalho, com base no Referencial Curricular Nacional, conforme exposto a seguir:

- Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo:** são os âmbitos de formação para a educação infantil;
- Identidade e Autonomia, Artes Visuais, Música, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Conhecimento Lógico-Matemático:** são os eixos para a educação infantil

FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL:

A formação pessoal e social da criança é a construção do indivíduo em relação ao seu desenvolvimento. Diante disso, o professor desempenha um papel muito importante nesta etapa, pois faz a mediação entre a criança e o mundo que vive. O educador tem o compromisso e o dever de educar e cuidar das crianças.

Identidade e Autonomia: É de extrema importância a conciliação e o ensino de cada criança, através da criação de uma identidade dentro da escola trazendo a mesma ao conhecimento próprio e da sociedade. Conseguindo ela, a autonomia dentro de suas escolhas no futuro.

CONHECIMENTO DE MUNDO:

Diagnosticar, valorizar e aproveitar todo conhecimento que a criança já apresenta, toda experiência de vida que ela trás consigo, ou seja, tudo que já viveu, viu e descobriu em sua vida.

Artes Visuais: Desenvolver as expressões artísticas e promover situações de respeito e reflexão, resgatando regras de convivência e mudança de atitudes.

Música: Faz parte do componente curricular Arte e estimula e desenvolve nas crianças habilidades e inteligências importantes de serem exploradas.

Linguagem Oral e Escrita: É um processo que ocorre a partir das interações sociais vivenciadas pelo estudante, ou seja, na interação com adultos (professores), a qual não somente vai dando sentido a sua oralidade como também a própria escrita. Assim, descobrem a função social de tal aprendizado e exercem um diálogo com o mundo, passando a explorar tanto a linguagem oral como a escrita. Rotina diária: planejar leituras de diferentes formas de textos, interagir durante e após a leitura, reproduzir histórias, possibilitar material de leituras significativas e interessantes, disponibilizar material de leitura ao alcance dos alunos, ler e escrever com finalidades reais.

Natureza e Sociedade: O ser humano faz parte do meio ambiente e as relações que são estabelecidas, quais sejam: relações socioeconômicas e

culturais, também fazem parte desse meio e, portanto, são objetos da área ambiental. É preciso refletir sobre isso, para se tomar decisões adequadas a cada passo, na direção das metas desejadas por todos: o desenvolvimento cultural, a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental.

Conhecimento Lógico-matemático: Os estudantes se apropriam do conhecimento matemático de forma espontânea e com significados diversos. Diante disso, a nossa proposta matemática visa trabalhos diferenciados para cada nível que a criança se encontra. Como: coordenação motora fina e grossa, percepção visual, percepção espacial, classificação, seriação, grandezas e medidas, quantidades e números, operações, entre outros. E com o uso dos jogos matemáticos, que é fundamental para o ensino de matemática, os alunos se apropriam do conhecimento de forma lúdica e diferenciada.

A organização curricular da Educação Infantil é estruturada de forma a garantir às crianças os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, vejamos:

- I. **conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- II. **brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- III. **participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão do colégio e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;
- IV. **explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, no Corre Cotia e fora dele, ampliando seus saberes sobre a cultura,

em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;

V. **expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;

VI. **conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

A Educação Infantil é o princípio e o fundamento do processo educacional de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, isso significa na maioria dos casos a primeira experiência da criança em um ambiente de socialização estruturada na qual os pais não estão presentes. Por isso, para a instituição educacional é importante considerar a criança como um ser pensante, capaz de estabelecer relações lógicas, como um sujeito ativo do seu próprio conhecimento.

As aprendizagens essenciais na Educação Infantil compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos, quanto vivências que promovam aprendizagem e desenvolvimento para que essa concepção de educação tenha resultados efetivos, o trabalho pedagógico deve ser estabelecido por meio de campos de experiências, que assegurarão condições para que as crianças convivam, brinquem, participem, explorem, expressem-se e conheçam-se, garantindo os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento na Educação Infantil, nesse sentido, vejamos os campos de experiências trabalhados pela instituição educacional:

I. **O eu, o outro e o nós.**

Este campo de experiência busca a construção da identidade e subjetividade da criança, através do autoconhecimento e da promoção das interações com os grupos, buscando desenvolver conhecimento acerca de si

mesmo, assim como o respeito ao próximo. As tradições culturais e a autonomia são trabalhadas neste campo.

II. Corpo, gestos e movimentos.

Este campo de experiência explora o uso do espaço com o corpo e movimentos variados desenvolvendo a coordenação motora, trazendo referências de como ocupar o mundo. O mundo da fantasia também faz parte deste campo, que interage com as linguagens artísticas e culturais, conhecendo assim as sensações e funções e melhor conhecimento do corpo e autocuidado.

III. Traços, sons, cores e formas.

Este campo trabalha com variadas formas de expressões culturais, artísticas e científicas, contribuindo com as linguagens visuais e musicais. As experiências são voltadas para a expressão corporal através dos sons e ritmos melódicos levando a ampliação do repertório musical.

IV. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Este campo está voltado para a prática com foco na linguagem oral e escrita. As diversas formas de comunicação na convivência social enriquecem o vocabulário e promovem situações de escuta e fala, através da leitura, de cantigas, jogos cantados, brincadeiras de roda, entre outras.

V. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Este campo aborda a construção das noções de espaço em situações estáticas e dinâmicas, promovendo o reconhecimento do esquema corporal e percepção espacial através do seu corpo e objetos. As experiências viabilizam a imersão nas transformações dos diferentes modos de viver em outras épocas e outras culturas. Todas essas experiências constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e são organizadas por grupos de faixa etária, de acordo com a BNCC.

O Instituto Sousa Arantes, em conformidade com o estabelecido na

Base Nacional Comum Curricular, busca promover o desenvolvimento das seguintes competências gerais, nesta primeira etapa da Educação Básica ofertada, onde o currículo está estruturado em 5 (cinco) campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, garantindo às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, asseguram condições para que as crianças aprendem em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo nas experiências vivenciadas.

ENSINO FUNDAMENTAL

O fazer pedagógico do Ensino Fundamental privilegia e enfatiza as habilidades e competências preexistentes nas crianças e nos adolescentes, como a curiosidade, o questionamento, a reflexão e a inovação. Para isso foi estabelecida uma estrutura pedagógica que incentiva essas características, oportunizando aos alunos a construção do saber, no decorrer da sua formação, a autonomia em adquirir e produzir conhecimentos pertinentes, atuais e significativos, a fim de torná-los cidadãos críticos, inovadores e responsáveis por uma sociedade mais igualitária.

O conjunto das proposições aqui expressas, responde à necessidade de nossa instituição educacional que se organiza a fim de garantir que sejam respeitadas as diversidades culturais, regionais, étnicas, religiosas e políticas de nossa clientela, tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos, baseado nos princípios democráticos, proporcionando aos nossos educandos uma formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto realização na preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania.

Assim, a instituição educacional se organiza dentro das disposições básicas do currículo específico para o ensino fundamental, estabelecendo o núcleo comum obrigatório e, mantendo uma parte diversificada, a fim de

contemplar as peculiaridades locais, suas especificidades e as diferenças individuais dos alunos e suas respectivas famílias.

No ensino fundamental a Base Nacional Comum Curricular e a Parte Diversificada do Currículo, constituem um todo integrado, articulando-se entre si, possibilitando a sintonia dos interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local, as necessidades dos educandos, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia.

Os conteúdos que compõem a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e a Parte Diversificada têm origem nas disciplinas científicas, no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho, na cultura e na tecnologia, na produção artística, nas atividades desportivas e corporais, na área de saúde e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas de exercício da cidadania, dos movimentos sociais, da cultura escolar, da experiência docente, do cotidiano dos estudantes.

A Formação Geral Básica é organizada em quatro áreas de conhecimento e seus respectivos componentes curriculares, organizados na forma de disciplinas e Programas/projetos pedagógicos, de acordo com a proposta institucional, garantindo os princípios que fundamentam as diretrizes curriculares e assegurando a aprendizagem dos alunos e o estímulo de competências comuns de diferentes campos do saber.

Tais conteúdos são constituídos por componentes curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas do conhecimento, a saber:

Linguagens (Língua Portuguesa, Inglês, Arte e Educação Física), **Matemática**, **Ciências da Natureza (Ciências)** e **Ciências Humanas** (Geografia, História). Essas áreas favorecem a comunicação entre os diferentes conhecimentos sistematizados, e entre estes e outros saberes, preservando-se assim, os referenciais próprios de cada componente curricular, conforme exposto a seguir:

□ **LINGUAGENS**

- **Língua Portuguesa:** a disciplina é trabalhada conforme explicita a

BNCC de forma interdisciplinar com leitura e produção de texto. Inclusive através de um projeto literário onde o aluno leva um livro semanalmente para leitura e no retorno ele produz um texto com ilustrações em um caderno próprio. No final do bimestre quem realizou todas as atividades semanais recebe premiação.

Gramática utiliza-se aulas expositivas e correções de exercícios coletivos e individuais.

Interpretação de texto trabalha-se de forma reflexiva também com debates em conjunto com as diversas matérias, inclusive matemática, ao que concerne a interpretação dos problemas.

- **Língua Inglesa:** as aulas de inglês são desenvolvidas na parte gramatical, textual e interpretativa de forma multidisciplinar. Procurando alinhar os saberes das demais disciplinas consonantes com a língua inglesa, através de um programa bilíngue.

- **Educação Física:** Aulas na quadra com os esportes propostos, além de integração com o sistema de inclusão. Algumas aulas os alunos são vedados para ter a experiência de atividades paraolímpicas. Também existe o espaço da piscina onde os alunos realizam aulas de natação com atividade complementar.

- **Artes:** São aulas teóricas, reflexivas e expositivas e em seguida o complemento com as aulas práticas, com atividades tais quais: pintura de tela, confecção de esculturas em argila e outros sempre relacionados a temática do conteúdo de cada segmento.

☐ **MATEMÁTICA:** Os alunos são conduzidos ao desafio do raciocínio lógico, inclusive participando de olimpíadas e aplicativos voltados para o tema da disciplina, além das aulas de xadrez.

☐ **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

- **Ciências:** É trabalhado de forma integrada com o laboratório de

experiências, onde os alunos são levados a vivenciar a experiência teórica que eles desenvolveram em sala de aula.

□ **CIÊNCIAS HUMANAS**

- **História:** São aulas expositivas onde o aluno é levado a traçar um paralelo da trajetória histórica até a evolução dos dias atuais, inclusive através do canal you tube da escola, onde os alunos são convidados a expor essa narrativa através de formatos descontraídos, visualizando como os fatos históricos são importantes para entender o presente e traçar metas para o futuro .

-**Geografia:** São aulas expositivas explicando desde as questões econômicas e políticas do Brasil e do mundo até as questões geomorfológicas e físicas da estrutura do planeta, são utilizados muitos documentários e para melhor visualização dos alunos as atividades são realizadas com mapas e outros meios áudio visuais para melhor fixação da matéria.

PROGRAMAS/PROJETOS

No Ensino Fundamental de 1º ao 9º ano, a Instituição Educacional destina, em atendimento à legislação vigente, pelo menos 20% do total da carga horária anual ao conjunto de Programas/Projetos Interdisciplinares Eletivos, de modo que os estudantes possam escolher aquele com que se identifiquem e que lhes permitam melhor lidar com o conhecimento e a experiência, sendo de duas semanas a três meses .

Tais Programas/Projetos Eletivos serão desenvolvidos de modo dinâmico, criativo e flexível, com registro em diário próprio e ministrado pelo professor regente da área que tenha correlação com o assunto abordado, sendo que os assuntos terão articulação e relação com a comunidade local onde a instituição educacional e tenha correlação com o assunto abordado, sendo que os assuntos terão articulação e relação com a comunidade local onde a instituição educacional encontra-se inserida (serão detalhados conjuntamente com a matriz curricular do Ensino Fundamental no anexo II).

Além dos Programas/Projetos Eletivos, a Instituição oferece outras ações pedagógicas com o objetivo de alcançar resultados satisfatórios, por meio de Atividades Complementares e Projetos Institucionais, que visam também contribuir com a formação integral das crianças e dos adolescentes.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são oferecidas pela escola, com no mínimo 2 opções para que os alunos possam fazer suas escolhas, diante do fato de qual melhor irá corresponder às suas necessidades e aptidões. As aulas são ministradas no contra turno das aulas e objetivam oferecer um trabalho diferenciado de estudo com desenvolvimento e aprendizagem lógico e cultural aos alunos. Os registros das atividades complementares são realizados em ficha própria e ficam sob responsabilidade dos profissionais envolvidos. São oferecidas aos estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II, divididas em três grupos, quais sejam:

- 1) Acompanhamento Psico-Pedagógico;
- 2) Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas;
- 3) Atividades de Formação Pessoal e Social.
- 4) Programa Bilíngue com Princípios Cristãos
- 5) Atividades Padrão Escoteiro

CONTEÚDOS DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

A instituição deve trabalhar os conteúdos obrigatórios, que serão ministrados em todo o currículo escolar, conforme disposto nos arts. 25 e 26 da Resolução nº 1/2018 – CEDF:

- História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, ministradas no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura e História brasileira;

- Direito e Cidadania e Direitos da Mulher;
- Música, como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente curricular Arte;
- Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

No desenvolvimento dos diversos componentes curriculares, respeitando a escolha do estudante, família e comunidade local, serão abordados Temas Transversais, a escola tem como objetivo facilitar e integrar, de modo contextualizado, através da interdisciplinaridade e transversalidade, os conhecimentos para que a educação constitua o meio de transformação social do educando. Para isso, na maioria das vezes são elaborados projetos que facilitam a integração com os conteúdos programáticos.

TEMAS TRANSVERSAIS

No ensino fundamental, devem ser tratados, de forma transversal e integrada e em todos os componentes curriculares, os seguintes temas: saúde, sexualidade, símbolos nacionais, vida familiar e social, educação para consumo, educação alimentar e nutricional, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, dentre outros.

Segue em linhas gerais a descrição dos temas transversais conforme Resolução 1/2018 – CEDF:

● **Saúde:** A escola cumpre papel destacado na formação dos cidadãos para uma vida saudável, capazes de valorizar, discernir e participar de decisões relativas à saúde individual e coletiva;

● **Vida Familiar e Social:** Na família cresce e estrutura-se a personalidade dos indivíduos e desenvolvem-se as relações de afeto. Direcionar a reflexão sobre o quadro da família brasileira contemporânea é um dos objetivos da instituição.

● **Símbolos Nacionais:** Essas manifestações trazem ao cotidiano importante valor histórico que deve ser ressaltado na escola, aprimorando nos

cidadãos o sentimento de união nacional, através das bandeiras, selos, hinos e brasões.

- **Educação para o Consumo:** Estimular, de forma didática, a conscientização da necessidade do consumo responsável.

- **Educação Fiscal:** Incentivar a proposta de discutir estas questões de forma mais sistemática.

- **Educação para o Trabalho:** Levar aos estudantes a possibilidade de identificarem as mais diversas opções profissionais e a buscarem o melhor preparo para o mercado de trabalho.

- **Ciência e Tecnologia:** Tudo que acontece no mundo virtual gera e envolve ideias que levantam sérias questões a serem discutidas de forma adequada em sala de aula. Destacar que o desenvolvimento tecnológico contribui para a formação utilizando-se com responsabilidade

Cabe ressaltar, que na abordagem dos Temas Transversais não haverá aulas específicas, eles estarão integrados a todas as áreas do currículo, bem como, poderão também serem trabalhados sob a forma de projetos interdisciplinares, cabendo ao professor verificar o momento propício para ministrá-los.

De acordo com o ensino proposto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB e PCNs, nosso currículo está em função do objetivo maior do ensino fundamental, que é o de propiciar a todos formação básica para a cidadania, a partir da criação na escola de condições de aprendizagem para:

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Neste sentido, nossa proposta educacional tem em vista a qualidade da formação a ser oferecida a todos nossos alunos, para que ao final do Ensino Fundamental tenham adquirido competências e Habilidades condizentes com os conhecimentos repassados e assimilados, dentro do interesse, vivência e condições de cada estudante.

Sabemos que o exercício da cidadania exige o acesso de todos à totalidade dos recursos culturais relevantes para a intervenção e a participação responsável na vida social. O domínio da língua falada e escrita, os princípios da explicação científica, as condições de fruição da arte e das mensagens estéticas, domínios de Saber, tradicionalmente presentes nas diferentes concepções do papel da educação no mundo democrático, até outras tantas exigências que se impõem no mundo contemporâneo.

No contexto atual, a inserção no mundo do trabalho e do consumo, o cuidado com o próprio corpo e com a saúde, passando pela educação sexual, e a preservação do meio ambiente são temas que ganham um novo estatuto, num universo em que os referenciais tradicionais, a partir dos quais eram vistos como questões locais ou individuais, já não dão conta da dimensão nacional e até mesmo internacionais que tais temas assumem, justificando, portanto, sua consideração. Nesse sentido, é papel preponderante de nossa escola propiciar o domínio dos recursos capazes de levar à discussão dessas formas e sua utilização crítica na perspectiva da participação social e política.

PROJETOS INSTITUCIONAIS

✓ **Projetos das salas:** Para cada sala é definido um tema, onde as professoras trabalham durante o ano letivo e em uma determinada data ocorre a culminância do projeto, assim nossas crianças têm contato com os assuntos que são fundamentais para sua formação ética e seu caráter social. São desenvolvidos textos, apresentações em grupo para demonstrar as temáticas abaixo descritas:

- ✓ Alimentação Saudável;
- ✓ Profissões, Higiene;
- ✓ Combate ao Bullying;
- ✓ Educação Financeira;
- ✓ Meio Ambiente;
- ✓ Inclusão Social;
- ✓ Consciência Negra;
- ✓ Cidadania;
- ✓ Empreendedorismo;
- ✓ Globalização;
- ✓ Direito;
- ✓ Política.

Uma turma é responsável pelo tema, o professor escreve um projeto e aqueles alunos têm a culminância no pátio apresentando para os demais. Com a duração média de 15 dias

✓ **Projeto Dia da fruta:** Toda sexta-feira acontece o dia da fruta. Por isso, não se esqueça de colocar na lancheira do seu filho uma fruta especial.

✓ **Projeto Feira Literária:** Propomos um projeto sobre literatura que envolva o aluno e a equipe pedagógica, o objetivo é planejar e organizar com os alunos uma feira literária na própria escola, onde os alunos visitam as salas uns dos outros para prestigiar o trabalho do colega.

✓ **Projeto Feira do Conhecimento:** Nossas crianças estão numa fase de descobertas, elas são “cientistas em potencial” e, por isso é tão importante propor experiência e experimentos que as levem à redescobertas

✓ **Eventos:**

Festa da Família: E com o empenho ímpar de cada educador e o carinho dos pais que abrilhantam e prestigiam esse evento, vamos ter festas cada vez melhores.

Festa Cultural: Nossa tradicional Festa Cultural segue para sua 42ª edição, e a cada ano temos uma abordagem diferente, para que os momentos de lazer e diversão sejam também educativos.

Formatura: Esse é um evento que nos enche de orgulho, pois na chegada do fim do ano letivo percebemos o amadurecimento e a evolução de cada criança, as turmas que não estão se formando, abrilhantam o evento com lindas apresentações, tornando uma cerimônia emocionante.

AVALIAÇÃO, SEUS FUNDAMENTOS E SUAS CONCEPÇÕES

A ação avaliativa abrange justamente a compreensão do processo de cognição - do como aprender. Porque o que deve interessar fundamentalmente

no processo de educar, é dinamizar oportunidades para o aluno refletir sobre o mundo e conduzi-lo à construção de maior número de verdades. Dessa forma, cada etapa da escolarização fará com que o aluno obtenha um êxito diferenciado.

A avaliação como um processo de ajuda ao ensino e aprendizagem, no Estabelecimento é feita através da valorização das aprendizagens significativas que assegurem o domínio de competências e habilidades, de estratégias mentais do ato de aprender, da formação geral do aluno e de seus processos criativos.

Neste sentido, o Estabelecimento adota uma avaliação de forma global, sendo ela diagnóstica, contínua e sistemática, visando o desenvolvimento integral do educando.

Assim, a avaliação compreende a observação dos aspectos do desenvolvimento da criança de 6 (seis) meses a 5 (cinco) anos de idade, na Educação Infantil.

A avaliação da Educação Infantil feita no Estabelecimento educacional, privilegia uma ação global e continuada, realizada por meio de observações constantes do aluno, no desenvolvimento de todas as atividades realizadas em cada fase. Levamos em consideração o desenvolvimento dos aspectos biopsicossocial, cultural e intelectual, bem como o ritmo individual do aluno, abrangendo o desenvolvimento:

- Sócio- emocional;
- Físico-motor;
- Intelectual ou cognitivo;
- Formação de hábitos e atitudes;
- Desinteresse e habilidades.

A avaliação do desenvolvimento da criança de 6 (seis) meses a 5 (cinco) anos de idade, é expressa através de fichas individuais, sendo apresentadas e discutidas junto aos pais/ responsáveis, bimestralmente, e ao final do ano

letivo. Levando-se em conta que a observação das formas de expressão das crianças, de suas capacidades de concentração e envolvimento nas atividades, de satisfação com sua própria produção e com suas pequenas conquistas é um instrumento de acompanhamento do trabalho que poderá ajudar na avaliação e no replanejamento da ação educativa.

No que se refere à avaliação formativa, deve-se ter em conta que não se trata de avaliar a criança, mas sim as situações de aprendizagem que foram oferecidas a ela. Assim, pode-se esperar, por exemplo, que a criança identifique seus colegas pelo nome apenas se foi dado a ela oportunidade para que pudesse conhecer o nome de todos e pudesse perceber que isso, além de ser algo importante e valorizado, tem uma função real.

Para que as observações não se percam e possam ser utilizadas como instrumento de trabalho, é necessário que sejam registradas.

A avaliação neste contexto deve ser concebida como um processo contínuo no qual o desenvolvimento da criança é focalizado em seus múltiplos aspectos, desenvolvimento este, que é pessoal e cujo ritmo deve ser respeitado.

O processo de avaliação deverá implicar na aceitação do educando com suas possibilidades de realização sem a preocupação de enquadrá-lo em modelos rígidos pré-estabelecidos.

A avaliação será expressa bimestralmente mediante relatórios individuais de observação. Cada criança tem uma Ficha Individual, na qual os professores farão suas anotações necessárias de avaliação.

No Ensino Fundamental de 1º ao 9º ano, no Instituto Sousa Arantes, considera a avaliação da aprendizagem um processo dinâmico, global, constante, diagnóstico e cumulativo, envolvendo professor, estudantes e escola.

São aspectos do processo de avaliação permanente a que é submetido o aluno do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, no Estabelecimento:

I - Comprometimento;

II - Pontualidade;

III - Frequência;

IV - Disciplina;

V - Responsabilidade.

O Instituto Sousa Arantes, não adota a Progressão Parcial, em regime de dependência. A verificação do rendimento escolar do aluno compreende a avaliação do aproveitamento, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Cabe à Coordenação Pedagógica e aos professores do Estabelecimento a responsabilidade pela avaliação e acompanhamento do aproveitamento escolar dos alunos, devendo o professor entregar à Secretaria Escolar, quando solicitado, as notas para registro, controle e organização da vida escolar do aluno.

O Instituto Sousa Arantes, recomenda ao seu Corpo Docente que sejam adotadas tantas avaliações quantas forem necessárias, para verificação do rendimento escolar e utilização de diferentes instrumentos, sob a orientação e supervisão do serviço de Coordenação Pedagógica.

O Estabelecimento adota entre outros, os seguintes recursos para avaliação:

- Observação permanente do aluno;
- Atividades individuais de pesquisa;
- Trabalhos em equipe;
- Trabalhos de campo e / ou experimentais;
- Provas subjetivas e objetivas;
- Provas orais e escritas.

A critério do Conselho de Classe, outros recursos poderão ser adotados, favorecendo sempre a oferta diversificada de técnicas para atender às diferenças individuais do aluno e o seu ritmo próprio.

A nota final do aluno, em cada Componente Curricular é obtida através de cálculos da média aritmética simples dos resultados dos bimestres letivos e é adotado o sistema de notas, na escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo apenas uma casa decimal.

Será considerado aprovado no Ensino Fundamental o aluno que, ao final de todos os períodos letivos, conseguir totalizar no mínimo a média 6,0 (seis) em cada Componente Curricular e sua promoção se faz, regularmente, ao fim do período letivo anual e com 75% de frequência do total de horas

Os alunos do Ensino Fundamental do 1º ao 9º que não obtiveram a média final, igual ou superior a 6,0 (seis), necessária para aprovação, serão submetidos obrigatoriamente a estudos de Recuperação Final com aplicação de avaliações, desde que possuam a frequência obrigatória por lei.

Os resultados da verificação do rendimento escolar são registrados em Planilhas de notas, pelo professor e entregues à Secretaria que imediatamente lança em um sistema informatizado. São entregues ao responsável, mediante instrumento próprio, até 10 (dez) dias após o término do respectivo período, sendo a média necessária para aprovação 6,0 (seis) pontos.

Em relação ao Avanço de estudos o estudante pode obter, após um período mínimo de um ano na escola, também será necessário a indicação do professor, referendado pelo Conselho de Classe, quando assim o indicarem o seu grau de ajustamento e maior nível de desenvolvimento, devendo o resultado da promoção ser registrado em ata própria e ficha individual do aluno, onde conste o aproveitamento médio igual ou superior a 80% (oitenta por cento) em todas as áreas do conhecimento ou componentes curriculares.

Por fim, tendo como meta principal a educação através do desenvolvimento de toda a personalidade do aluno, concluímos que “a avaliação escolar não deve ter como finalidade primária a aprovação ou reprovação do aluno. Deverá, antes sim, servir para avaliar o educando em toda sua extensão, procurando diagnosticar motivos e fatos que interferem positiva ou negativamente na aprendizagem...” Pois, tão importante quanto avaliar bem o aluno, é ensiná-lo a se avaliar.

VII – ACOMPANHAMENTO ESTUDANTIL

Acompanhamento da frequência dos alunos; o Sistema próprio da secretaria emite relatório semanal de faltas, a secretaria entra em contato com os responsáveis detalhando as questões legais sobre as faltas dos alunos. Os professores também têm o hábito de em suas coordenações entrar em contato com os alunos que estão faltando ou se atrasando com frequência.

Organização de estratégias para motivar os alunos; Temos um programa onde os alunos recebem botons para fixar em seu uniforme, e um deles é para quando o aluno obtiver o máximo de presenças.

Incentivo à participação dos responsáveis na vida escolar dos filhos: o líder de turma carimba na agenda as faltas e atrasos, na reunião pedindo para os pais trazerem a agenda dos filhos e detalhamos o quanto a postura deles reflete na aprendizagem dos alunos.

Revisão das práticas punitivas; os alunos que têm um número excessivo de carimbos recebem advertências.

O currículo é pensado em um formato que faça o aluno se encantar pelo ambiente escolar, sobretudo em classes em que a evasão é maior, buscamos realizar revisões e ajustes quando necessário.

VIII - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação Institucional está pautado em duas avaliações aplicadas semestralmente junto a todos os pais de alunos matriculados no Estabelecimento e aos funcionários devidamente contratados a fim de aferir o grau de entendimento sobre as normas de funcionamento e a satisfação dos serviços prestados. Para os tópicos avaliados que não atingirem a média de 70% de satisfação, o Estabelecimento busca ferramentas administrativas e pedagógicas para sanar o possível problema.

No que se refere à avaliação institucional, a mesma tem como função: acompanhar, orientar, regular e redirecionar todo o nosso trabalho. Assim, esta é realizada mediante questionários, que são aplicados e respondidos pelos pais e/ou responsáveis, bem como por todos os funcionários do Estabelecimento.

Esses questionários possibilitam a todos nós do Instituto Sousa Arantes, refletir sobre a qualidade de ensino, definir critérios para repensar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem dos alunos. Neste sentido, todos os membros que compõem a comunidade escolar participam da avaliação do desenvolvimento curricular.

IX – RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

O corpo docente do estabelecimento busca um ensino eficiente, que forme educandos fraternos, reflexivos e críticos; desenvolvendo as suas potencialidades, assegurando-lhes a formação comum indispensável para participar como cidadão da vida em sociedade e fornecendo meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Dessa forma as instalações localizadas na EQNP 30/34, Área especial F, S/N, Ceilândia-DF vêm oferecer atividades diversificadas e espaços suficientes, que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem.

Nestes termos, concernentes a instalação física, agora em prédio edificado especificamente para fins educacionais, tem a oferecer à nossa clientela:

- Oito salas bem iluminadas e arejadas, com temas e mobiliário relacionado com o tema proposto em cada ambiente;
- Um laboratório móvel de tecnologia, contendo oito Chromebook, duas impressoras e dois scanners, todos conectados a internet;
- Sala de leitura móvel, com acervo próprio para atender a clientela da educação infantil e ensino fundamental até a 9º. Ano;
- Sala de reuniões, com material didático adequado e computador;
- Direção e sala para o serviço de secretaria escolar, que possui: dois computadores com acesso a internet, duas impressoras, máquina eletrônica de datilografar, plastificadora e armários;
- Espaço destinado a uma pequena lanchonete, food bike, onde é entregue os alimentos solicitados por fornecedor, que se trata de serviço de alimentação saudável, oferecido por nutricionista habilitada;
- Pequeno depósito;
- Parque infantil, com areia e sete brinquedos, bem arejado, colorido e arborizado;
- Bateria de banheiros: banheiro feminino e masculino, ambos com três sanitários, sendo um infantil, banheiro de funcionários, banheiro para aluno portador de necessidades especiais, devidamente adaptado e banheiro para direção e secretaria;
- Pátios coberto e descoberto;
- Brinquedoteca;
- Museu da história.

A escola foi devidamente planejada, sempre com a preocupação em garantir ótimas instalações aos alunos e também facilitar o trabalho dos professores. O projeto completo das instalações físicas da escola, já se encontra aprovado e apresenta a infraestrutura necessária para implementação dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).

Quanto aos Recursos Didático-Metodológicos, a instituição oferece à clientela, mobiliário e equipamentos didático-pedagógicos, adequado para cada modalidade de ensino, procurando sempre manter e adquirir àqueles que proporcionem a satisfação de todos, dentre eles podemos citar:

- 03 computadores (sendo dois de uso da Secretaria Escolar), todos com acesso à internet;
- Impressoras ;
- Projetor;
- Mesa alfabetizadora interativa (Com software do Sistema Positivo de Ensino);
- 06 tablets;
- 05 chromebooks.
- Scanners;
- Alarme e circuito fechado de TV;
- Aparelhos de som;
- TV e vídeo;
- Ar condicionado;
- Portões eletrônicos;
- Óculos interativo (Gear);
- Catracas de controle de presença e acesso;
- Fantoches;
- Horta;
- Bolas;
- Itens que estimulam a psicomotricidade e coordenação motora fina e grossa;
- Laboratório de experiências, com diversos recursos, tais como: corpo humano, planetário, microscópio, lâminas, tubos e outros.

Quanto a materiais didático-pedagógicos temos uma diversidade de materiais concretos os quais facilitam as atividades docentes e auxiliam na prática pedagógica diária. São eles: dominós, casa para teatro de fantoches, fantoches, teatros, materiais dourados, blocos lógicos, quebra cabeças, avental para histórias, jogos de damas, xadrez, dentre outros.

A sala de leitura móvel é estruturada, com novos livros de pesquisa para o seu acervo e devido ao projeto de leitura os livros de literatura infantil e infanto juvenil, são separados para facilitar a utilização e o acesso dos alunos.

Realizamos o “Projeto de Leitura”, que tem o principal objetivo despertar nas crianças o interesse pela literatura, o qual as crianças levam para casa semanalmente um exemplar para leitura com a família.

O espaço de tecnologia, é um ótimo veículo de comunicação, para que os alunos e professores possam descobrir novas realidades. Contém programas de computador (software, jogos eletrônicos) que abordam temas como: trânsito, ecologia, literatura, dentre outros.

Adquirimos parcerias com algumas editoras, além de termos assinaturas de revistas que abordam assuntos voltados para educação e ciências. Possuímos coleções didáticas excelentes para viabilizar as atividades dos professores e promover o sucesso das aulas. E ainda reduzimos os custos com essas editoras para que os profissionais possam adquirir o seu material de pesquisa.

Em breve teremos o laboratório de ciências, que oferecerá aos estudantes a oportunidade de vivenciar aulas interessantes mediante a exposição de mapas do sistema esquelético e muscular, amostras diversas de solo e ofídios.

X – GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

A gestão administrativa e pedagógica do Instituto Sousa Arantes, assume uma postura democrática assegurando a participação de nossa comunidade escolar, dos pais e alunos na tomada de decisões que visem à melhoria da escola, no que diz respeito ao ensino, aos recursos materiais e ao espaço físico.

A direção do estabelecimento conta com a participação da comunidade local, através da promoção de eventos e festas comemorativas, permitindo que a

mesma exponha seus anseios, possibilitando que a escola trabalhe dentro da realidade do nosso aluno.

Temos consciência de que o diretor de qualquer estabelecimento de ensino é o líder maior da atividade educacional, pois dele emanam as grandes decisões, mas também, na prática de nossa Direção dependem os pequenos detalhes para o equilíbrio necessário ao desenvolvimento do processo de Ensino e Aprendizagem.

O trabalho da Direção do Estabelecimento nunca é rotineiro, já que ela exerce uma forte liderança entre todos os que participam da nossa atividade educacional. Não há condições de serem feitos planejamentos rígidos, porque as mutações sociais são frequentes, muito embora os mesmos sejam imprescindíveis.

Assim, o objetivo principal será sempre manter a qualidade da educação oferecida no Estabelecimento, demonstrando pleno domínio dos fundamentos da política educacional e do currículo, definidos pelo órgão competente e da Proposta Pedagógica de nossa instituição, bem como promover constante atualização e o aperfeiçoamento de nossos profissionais, seja através de cursos, palestras e oficinas.

XI – ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A instituição adota um Sistema de Ensino que oferta cursos em diversas áreas no modelo a distância, através de acesso à portais de Educação à Distância, presencialmente ocorre cursos bimestrais onde a Direção recebe psicólogos, enfermeiros, bombeiros e demais profissionais para ministrar cursos tais como: primeiros socorros, libras, tecnologia, docência e diversos outros.

O Instituto Sousa Arantes, assegura a formação continuada aos profissionais envolvidos com a educação inclusiva. Essa capacitação é feita com palestras de profissionais das áreas, especializações e parcerias com

instituições públicas e privadas, de forma a estabelecer um trabalho pedagógico interdisciplinar e colaborativo.

Na Instituição é realizado o programa de valorização do profissional, onde o educador recebe isaletes (moeda interna do ISA), e no final do ano os profissionais que atingiram a metas receberão mais isaletes, o que dará o direito de receberem um 14º. Salário e/ou gratificação.

Capítulo 2

Matriz Curricular da Educação Infantil

Instituição Educacional: Espaço Pedagógico Tagarela					
Etapa: Educação Infantil					
Turno: Matutino e/ou Vespertino					
Jornada: Parcial					
Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos					
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE		PRÉ-ESCOLA	
		Maternal I	Maternal II	Jardim I	Jardim II
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações		X		X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)		20h		20h	
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		800h		800h	
OBSERVAÇÕES:					
1. Horário de funcionamento: 8 às 12h e 14 às 18h					
2. Atividades extracurriculares: Natação, Lutas, Música e Danças.					

ANEXO II

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição Educacional: Espaço Pedagógico Tagarela										
Etapa: Ensino Fundamental - 1º ao 9º ano										
Turno: Matutino e Vespertino										
Jornada: Parcial										
Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos										
Regime: Anual										
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA										
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	ANO								
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Língua Inglesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Matemática	Matemática	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciências da natureza	Ciências	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciências humanas	História	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X	X	X	X	X
PROJETOS / PROGRAMAS		X	X	X	X	X	X	X	X	X
TOTAL DE MÓDULO-AULA SEMANAL		20	20	20	20	20	30	30	30	30
TOTAL DA CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		800	800	800	800	800	1000	1000	1000	1000
ATIVIDADE COMPLEMENTAR	Acompanhamento pedagógico	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Atividades culturais, artísticas e esportivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Atividades de formação pessoal e social	X	X	X	X	X	X	X	X	X
TOTAL DE MÓDULO-AULA SEMANAL		15	15	15	15	15	15	15	15	15
TOTAL DA CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		600	600	600	600	600	600	600	600	600
OBSERVAÇÕES:										
1. Horário de funcionamento: - Fundamental I: 8h às 12h15, com duração do módulo-aula de 60 minutos - Fundamental II: 7h45 às 12h45, com duração do módulo-aula de 50 minutos										
2. Duração do intervalo: 15 minutos, não computados no horário de aula.										
4. O total de módulos-aula por componente curricular será definido no início de cada ano letivo.										
5. Projetos/Programas oferecidos pela instituição educacional para escolha do estudante, correspondentes a 20% (vinte por cento) do total da carga horária anual.										
6. As atividades complementares oferecidas são: Reforço escolar, Acompanhamento com Psicólogo, Krav Maga, Danças, Natação, Música e Oficina de Artesanato, todas as aulas são ministradas uma vez por semana, com duração de 60 minutos, são opcionais e, de acordo com a demanda, podem ser alteradas.										

PROJETOS DESENVOLVIDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Projeto de Leitura	
Áreas do conhecimento	Linguagens e Ciências Humanas
Justificativa	Considerando o desinteresse crescente pelo mundo literário, o Colégio promove o projeto a fim de cultivar o hábito e o gosto pela leitura.
Objetivo Geral	Alimentar a cultura moral e fomentar a criatividade.
Objetivos Específicos	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estreitar o contato entre alunos e livros; 2. Tomar os livros usados pelos alunos; 3. Favorecer a leitura de obras selecionadas e de comprovado sustento das virtudes, aumento de vocabulário, melhora da leitura e do auxílio no processo de alfabetização; 4. Criar um ambiente de virtuosidade que encarne o estímulo a boas leituras; 5. Cultivar e fomentar o amadurecimento emocional; 6. Despertar o desejo pela excelência e magnanimidade, partindo de uma competição sadia. 	
Escoteiro na escola	
Áreas do Conhecimento	Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza.
Justificativa	O projeto Escotismo na escola se propõe a trazer para os alunos experiências que contribuam com conquistas educacionais, contemplando os ensinamentos e cerimônias escoteiras, além de jogos, atividades práticas e em equipe, ao ar livre que visam o desenvolvimento de habilidades e talentos, buscando o melhor desenvolvimento escolar e em sociedade, com o intuito de impactar positivamente a sociedade que o cerca. De forma pedagógica o Escotismo busca apresentar conteúdos que envolvam ciências da natureza, códigos, linguagens e ciências exatas de forma lúdica e atrativa na forma de jogos e atividades práticas que se misturem no dia a dia de forma natural, auxiliando assim no processo de ensino aprendizagem.
Objetivo Geral	Promover ao aluno a busca por bondade, civismo, disciplina, honra, lealdade e aprendizagem, através de jogos que promovam o raciocínio lógico matemático.
Objetivos Específicos	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular o contato com jogos que desenvolvam o raciocínio lógico matemático; 2. Desenvolver o autoconhecimento; 3. Estar sempre alerta para ajudar o próximo; 4. Zelar pelo planeta e a sociedade que o cerca, buscando ser melhor a cada dia, em contato com a natureza e os animais; 5. Conhecer atividades sociais que promovam o civismo. 	
Bullying, Prevenindo contra à Violência na Escola	
Áreas do Conhecimento	Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza.
Justificativa	Considerando os casos de bullying e de violência no ambiente escolar e suas consequências drásticas para o desenvolvimento humano e acadêmico dos alunos em processo de formação, o Colégio promove o projeto a fim de prevenir ações dessa natureza.
Objetivo Geral	Promover o entendimento da dignidade da pessoa humana, valor fundamental em um Estado democrático de direito
Objetivos Específicos	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conduzir os alunos à compreensão do valor individual de cada pessoa; 2. Estimulá-los a ter para com os outros – colegas, professores e funcionários – atitudes que respeitem a dignidade de pessoa; 3. Levar o aluno a respeitar e enxergar as diferenças entre eles. 	

Capítulo 3- Outros Quadros

Quadro de Rotina do JEA (Jornada Escolar Ampliada)

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08 às 08h30min	Recepção (música)	Recepção (música)	Recepção (música)	Recepção (música)	Recepção (música)
08h30min às 10h.	Realização das atividades de casa.	Realização das atividades de casa.	Realização das atividades de casa.	Realização das atividades de casa.	Realização das atividades de casa.
10h às 10h20min	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
10h30 às 11h30min.	Atividade (psicomotricidade)	Oficina de arte	Teatro fantoches	Dança	Oficina das descobertas
11h30min às 12h	Contação de história	Recreação no parque	Jogos e brincadeiras	TV	Recreação com brinquedos

Obs.: As atividades acima, poderão sofrer alterações, de acordo com as necessidades.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda — Filosofia da Educação, Editora Moderna — 2º. Edição

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm Acesso 03 set. 2019.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Básica Brasília, MEC, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso 03 set. 2019.

BRASIL Base Nacional Comum Curricular, MEC, 2018, Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso 03 set.2019

BRASIL. Parâmetros Nacionais de Qualidade Para educação infantil. MEC, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvr.01.pdf>. Acesso 03 de set. 2019.

CELSO ANTUNES, Um Método para o Ensino Fundamental: O projeto. Editora Vozes — 4º. Edição

DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 1/2018, Alterada pela Resolução nº 2/2019-CEDF-Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: cedf.se.df.gov.br/Acesso 30 nov. 2019.

DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 1/2017. Estabelece Normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências. CEDF, 2017. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=342172>. Acesso 03 set. 2019.

DISTRITO FEDERAL, Nota Técnica nº1/2019 - Dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental na Proposta Pedagógica, em regulamentação ao inciso VII do artigo 173 da Resolução nº 1/2018-CEDF. Acesso 30 nov. 2019.

HOFFMANN, Jussara — Avaliação Mito & Desafio. Editora Mediação — 32º. Edição OLIVEIRA, Ana — O retrato do fracasso escolar com ênfase no processo avaliativo. Monografia — UNIP / 2003

MORETTO, Vasco Pedro — Prova um momento privilegiado Editora DP&A — 2º. Edição 2002

Vygotsky: novas contribuições para o debate. São Paulo : Ática, 1999.

Ceilândia-DF, ____ de _____ de _____.

Claurislúcia Arantes de Sousa

Diretora

Eduarda de Araújo Almeida

Secretária